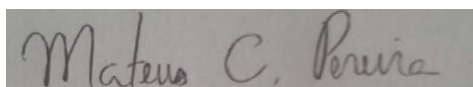


Carta aos editores da Revista Arquivos em Movimento.

Nós, autores do artigo **O ensino da história das modalidades esportivas nos currículos estaduais (2005-2015)**, vimos por meio deste que o referido artigo está de acordo com as normas da revista abaixo citadas:

- 1) Todos os autores revisaram e aprovaram o manuscrito;
- 2) O presente manuscrito não está sob análise em nenhum outro periódico científico;
- 3) Os autores declaram não haver conflito de interesses no presente estudo;
- 4) Todos os direitos autorais do presente artigo submetido à AM serão transferidos à AM em caso de aceite.

O texto em questão objetivou investigar quais currículos estaduais prescrevem o ensino das modalidades esportivas para os anos finais do ensino fundamental; quais temas de ensino são sugeridos, bem como quais deles apresentam conceitos de referência e/ou indicam procedimentos para abordar os temas. Concluiu-se, após análise documental de 23 currículos disponíveis online, que: 1) 15 deles indicam o ensino dos saberes históricos; 2) Os currículos do Paraná, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul e Espírito Santo assumem referências conceituais e/ou apontam procedimentos para o ensino dos conhecimentos históricos das modalidades esportivas; 3) Os temas de ensino mais frequentes são a origem das modalidades e suas “mudanças no transcurso do tempo”; 4) Os currículos de Goiás, Pernambuco e Amazonas são os únicos que indicam temas de ensino específicos, respectivamente, a história da participação feminina no esporte, dos Jogos Olímpicos e da Educação Física na região Norte. Diante dos dados encontrados percebe-se que as prescrições em questão ainda se encontram limitadas temática e conceitualmente, apesar de consolidadas nos currículos investigados, dificultando sua materialização no contexto da quadra de aula. A publicação desta investigação intenta contribuir para uma melhor visualização da importância desta temática para a área, considerando sua recorrência em documentos importantes (como os PCN e a BNCC) e obras de referência para a educação física escolar. Espera-se, com os resultados apontados pelo artigo, contribuir para um aprimoramento da abordagem nos documentos que resultem em ações mais efetivas por parte de gestores (as) e professores (as) de educação física atuantes na quadra de aula.



Mateus Camargo Pereira

